



# Projeção Lúcida Parambulatorial

## *Proyección Lúcida Para-ambulatorial*

## *The Lucid Para-ambulatorial Projection*

Hernande Leite

### **Resumo**

Este artigo objetiva abordar a projeção lúcida assistencial em ambientes extrafísicos parambulatoriais. Analisa a projetabilidade lúcida durante o período do sono natural, define parambulatório e caracteriza os atributos necessários à condição de parambulatorista, bem como apresenta proposta de programa de desenvolvimento da projetabilidade lúcida interassistencial em parambulatórios. Conclui que: a projetabilidade lúcida parambulatorial depende da habilidade projetiva lúcida e do holopensene interassistencial; a técnica do sonho lúcido contribui para se atingir a projeção consciente; o caráter assistencial da projeção lúcida deriva do holopensene interassistencial pessoal; a tenepes é melhor meio para consolidação de tal holopensene.

**Palavras-chave:** holopensene; interassistência; parambulatório; projeção lúcida; tenepes.

### **Resumen**

*Este artículo tiene como objetivo abordar la proyección lúcida asistencial en entornos extrafísicos para-ambulatoriales. Analiza proyectabilidad lúcida durante el sueño natural, establece la definición de para-ambulatorio y caracteriza los atributos necesarios a la condición de para-ambulatorista y presenta la propuesta de programa de desarrollo de la proyectabilidad lúcida interasistencial en para-ambulatorios. Los resultados sugieren que: la proyectabilidad lúcida para-ambulatorial depende de la habilidad proyectiva y del holopensene interasistencial; la técnica de los sueños lúcidos contribuye a que se alcance la proyección consciente; el carácter asistencial de la proyección lúcida deriva del holopensene interasistencial personal y la teneper como mejor medio para consolidar tal holopensene.*

**Palabras clave:** holopensene; interasistencia; para-ambulatorio; proyección lúcida; teneper.

### **Abstract**

*This article aims to address the assistential lucid projection in extraphysical para-ambulatory environments. It analyzes lucid projectability during the natural sleep, defines para-ambulatory and features the necessary attributes to act as para-ambulatorier and also presents a proposal of a program to develop the interassistential lucid projectability on para-ambulatories. Findings suggest that: para-ambulatory lucid projectability depends on the lucid projective skill and interassistential holothosene; the technique of lucid dreaming contributes to achieve conscious projection; the assistential character of the lucid projection derives from the interassistential holothosene and penta is the best way to consolidate such holothosene.*

**Keywords:** holothosene; interassistance; lucid projection; para-ambulatory; penta.

## INTRODUÇÃO

**Projeção lúcida.** A projeção lúcida é condição *sine qua non* para a vivência teática do Princípio da Descrença e de toda pesquisa conscienciológica, cujo enfoque paradigmático é multidimensional.

**Assistência.** A base da evolução consciencial é a interassistencialidade. Portanto, a assistência norteia a programação existencial do intermissivista.

**Técnicas.** A Conscienciologia enfatiza 2 técnicas interassistenciais multidimensionais avançadas: tares e tenepes.

**Tenepes.** A prática assistencial da tenepes expõe, diariamente, o assistente à realidade nosográfica consciencial extrafísica, exigindo autoinvestimento intenso nas recins pessoais e conquista da lucidez extrafísica, visando desempenhar o papel de minipeça da reurbex, assumido na intermissão.

**Parambulatório.** A assistência avançada da tenepes, associada à projetabilidade lúcida, leva o tenepessista à condição de parambulatorista, atuando lucidamente na condição de assistente da equipex e favorecendo o aprofundamento nos estudos e pesquisas no âmbito da Assistenciologia.

**Desperticidade.** O desempenho extrafísico lúcido na condição de parambulatorista catalisa o estado de desperticidade do projetor lúcido interassistencial.

**Ofiex.** A atuação contínua na assistencialidade parambulatorial do ser desperto favorece a instalação da ofiex.

## I. PROJEÇÃO LÚCIDA

**Definição.** “A *projetabilidade lúcida* é a faculdade consciencial em que se assenta a Projeciologia e permite à consciência humana, neste Planeta, sair para a Multidimensionalidade” (VIEIRA, 1994; p. 12).

**Natural.** A projeção consciencial ocorre naturalmente no período do sono em decorrência da soltura energética promovida pela ativação do sistema nervoso parassimpático.

**Fisiologia.** O sistema parassimpático possui efeitos batmotrópicos, cronotrópicos, dromotrópicos e inotrópicos negativos sobre a fisiologia orgânica, reduzindo a frequência cardíaca, a condutividade elétrica muscular e nervosa, com redução da excitabilidade muscular e incremento do relaxamento somático profundo.

**Soltura.** Nestas condições de relaxamento profundo, ocorre soltura holochacral mais intensa com redução importante da atração energética entre psicossoma e soma, promovendo a projeção da consciência para fora do corpo físico.

**Lucidez.** O maior desafio da conscin é a manutenção da lucidez durante os estados alterados de consciência, em particular na projeção consciencial.

**Rememoração.** Outro fator essencial, envolvendo a projeção lúcida, é a rememoração do fenômeno após o despertar do sono natural.

**Tipos de projeção.** Quanto ao contexto extrafísico, a projeção pode ter caráter lúdico, turístico ou assistencial. Ao conscienciólogo interessa a modalidade da projeção lúcida assistencial, pois favorece a catálise evolutiva, sendo base fundamental da instalação da ofiex.

**Recin.** Geralmente, as primeiras projeções lúcidas assistenciais dizem respeito ao próprio projetor. Visam aumentar a lucidez extrafísica, através de ações paraterapêuticas holossomáticas ou esclarecimentos tarísticos do amparador, objetivando recins.

## II. PARAMBULATORIO

**Definição.** O *parambulatório* é o ambiente extrafísico, semelhante às estruturas das clínicas médicas intrafísicas, para atendimento às consciexes ou conscins projetadas enfermas, com baixa lucidez e complicações psicossomáticas leves a moderadas, sem necessidade de isolamento parassocial, característica diferencial de uma ofíex.

**Complexidade.** A complexidade do atendimento determina o grau de avanço do parambulatório, o qual pode ser instalado próximo à baratrofera ou em comunexes mais avançadas.

**Intermissivo.** O intermissivista pode vivenciar o parambulatório tanto na condição de assistido quanto na condição de assistente da equipex. O intermissivista veterano que experimenta a condição de parambulatorista pode, na próxima existência, estar apto a alcançar o ofíexismo.

**Tenepessista.** O tenepessista veterano, projetor lúcido interassistencial, está apto ao desenvolvimento da condição de parambulatorista, ainda enquanto conscin.

**Casuística.** A vivência da assistência extrafísica em parambulatório de conscins projetadas, com a confirmação posterior do paradiagnóstico em conversa intrafísica com os assistidos, quando possível e liberadas pelos amparadores, é evidência inequívoca da existência de paraclínicas, constituindo o acervo casuístico do projetor parambulatorista.

**Atributos.** Eis, em ordem alfabética, 14 atributos favoráveis à condição de assistente parambulatorial:

01. **Acoplamento.** Predispor-se com organização e dedicação máxima à condição de acoplador assistencial permanente em dinâmicas interassistenciais com instalação de campo bioenergético.
02. **Ambulatorismo.** Ter experiência em atendimento ambulatorial na vida intrafísica.
03. **Assistência.** Desenvolver o holopense interassistencial.
04. **Consciencioterapia.** Vivenciar a condição de assistente consciencioterapeuta.
05. **Cooperativismo.** Acabar com o comportamento competitivo e conquistar o estado de cooperativismo consciencial.
06. **Despeticidade.** Usar teaticamente todos os recursos disponíveis para acelerar a condição de desperto.
07. **Docência.** Dedicar-se com esmero à tares na condição de docente itinerante de Conscienciologia.
08. **Ectoplasmia.** Otimizar a vida intrafísica quanto ao desenvolvimento da ectoplasmia interassistencial homeostática.
09. **Epicentrismo.** Assumir a liderança assistencial através do epicentrismo lúcido.
10. **Parapsiquismo.** Buscar o desenvolvimento parapsíquico focado na Assistenciologia.

11. **Projetabilidade lúcida.** Esforçar-se na conquista e na qualificação da projetabilidade lúcida interassistencial.

12. **Recin.** Investir na autocrítica ininterrupta visando recins.

13. **Tenepes.** Empenhar-se na assistência pela tenepes para atingir o mais cedo possível a condição de tenepessista 24 horas.

14. **Voluntariado.** Dedicar-se ao voluntariado conscienciológico com total responsabilidade de minipeça da reurbex.

### III. DESENVOLVIMENTO DA PROJEÇÃO LÚCIDA ASSISTENCIAL

**Programa.** O *Programa de Desenvolvimento da Projeção Lúcida Assistencial* consiste em 4 etapas, descritas abaixo em ordem crescente de importância.

1. **Interassistência.** A conscin que deseja atingir o estágio de parambulatorista necessita criar, em primeiro lugar, o holopensene interassistencial pessoal.

2. **Higiene do sono.** Cuidados ambientais, somáticos e psíquicos que favorecem o sono tranquilo, dentre os quais são destacados:

A. **Ambientais:** baixa iluminação para favorecer ação da melatonina; baixo ruído para facilitar aprofundamento do sono; temperatura agradável para facilitar relaxamento; organização do quarto para facilitar fluxo homeostático das energias.

B. **Somáticos:** alimentação leve; evitar ingestão de substâncias estimulantes do sistema nervoso e diuréticas; programa de reeducação alimentar para evitar intoxicação orgânica e energética cerebral; práticas de exercícios físicos para melhorar a oxigenação cerebral, preferencialmente longe do horário do sono; tomar banho morno antes de deitar.

C. **Psíquicos:** evitar conflitos emocionais no período noturno; criar rotina na agenda do sono; evitar leitura e filmes que promovam agitação psíquica; praticar atividades relaxantes e intelectuais.

3. **Projetabilidade.** Aplicar rotineiramente técnica projetiva que melhor se adeque ao temperamento individual; promover MBE e instalação do EV.

4. **Sonho lúcido.** Se a conscin nunca teve um episódio de projeção lúcida, recomenda-se o desenvolvimento do sonho lúcido, através das seguintes técnicas:

A. **Técnica da checagem da realidade não onírica.** Consiste em checar, na vigília física ordinária, o grau de autolucidez. Exemplo: *Estou acordado agora? É sonho ou realidade?* Tal procedimento passará automaticamente para o conteúdo onírico, onde a conscin irá questionar a própria lucidez durante o sonho.

B. **Técnica do diário onírico.** Elaborar palavras-chave para facilitar a rememoração e adquirir o hábito de escrever todos os conteúdos oníricos de cada noite.

C. **Técnica da saturação mental.** Criar um enredo onírico e fazer saturação mental sobre o mesmo, repassando mentalmente antes de dormir. Recomenda-se que este enredo onírico apresente conteúdo projetivo.

**D. Técnica do despertar noturno.** Colocar despertador discreto para acordar 4h30min após o início do sono, 1h30 após o primeiro despertar e 1h30 após o segundo despertar. Procurar lembrar o enredo onírico, escolher as palavras-chave, anotar, descrever o sonho e voltar a dormir. Esta técnica desenvolve a lucidez em estados alterados de consciência.

**Contraindicações.** A técnica do desenvolvimento do sonho lúcido deve ser evitada em casos de epilepsias, convulsões de qualquer natureza, distúrbios do sono, depressão moderada a severa sem controle clínico, bipolaridade, síndrome do pânico e psicopatias graves, em particular esquizofrenia.

**Recomendação.** É recomendável fazer avaliação médica, psicológica, preparo e aplicação inicial da técnica com acompanhamento de profissional de saúde experiente na mesma.

**Preparo.** O preparo clínico, psicológico e consciencial é de fundamental importância para condução segura e efetiva da técnica.

**Suporte.** Em muitos casos, durante o preparo, é feito estudo neurométrico, programa de desintoxicação orgânica e energética, equilíbrio bioenergético, desassédio, tonificação energética por eletroacupuntura, programa de coerência cardíaca por biofeedback, técnicas de redução da ansiedade, servindo de suporte holossomático à conscin candidata ao programa de desenvolvimento de sonho lúcido ou projeção consciente.

**Holopensene.** Eis, descrito em ordem alfabética, 10 condições que favorecem a criação e estabilização do holopensene interassistencial:

01. **Autocrítica.** O desenvolvimento da autocrítica sadia, visando autoqualificação interassistencial, a partir da análise profunda dos traques e trafores pessoais com aplicação teática na recin.

02. **Autorreflexão.** O solilóquio homeostático auto e heteropesquisístico é caminho mais curto no desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos, favorecendo principalmente a holomnemônica e, em consequência, a rememoração.

03. **Conscienciometria.** A conquista do abertismo consciencial e exemplarismo interassistencial, a partir de autovivência de conscin cobiada nos cursos conscienciometrológicos.

04. **Consciencioterapia.** O aprendizado das técnicas autoconsciencioterápicas, vivenciadas, sem dramas, na condição de assistido, enquanto evoluciente exemplar. O médico mais lúcido e coerente é aquele que sabe se comportar na condição de paciente quando o contexto requer.

05. **Dinâmicas.** A participação regular, ininterrupta, em campos energéticos ectoplásmicos interassistenciais de dinâmicas parapsíquicas, não somente com a finalidade de desenvolver o parapsiquismo pessoal, sendo este decorrente da assistência em si.

06. **Ectoplasmia.** A lucidez quanto à aplicação das energias conscienciais, em particular da ectoplasmia pessoal, no que tange a saúde holossomática e a responsabilidade interassistencial, prevenindo a *Síndrome Ectoplásmica*.

07. **Ortopensene.** A busca da conquista da ortopensenedade é aplicação direta da Cosmoética, atraindo consciexes mais avançadas e consolidando holopensene interassistencial.

08. **Parapsiquismo.** A dedicação *full time* ao desenvolvimento parapsíquico lúcido, conquistando aos poucos autonomia parapsíquica e se libertando da dependência externa gurolátrica.

09. **Pesquisa parapsíquica.** A aplicação de técnicas e métodos de pesquisa parapsíquica que assegurem sua veracidade, através de evidências fidedignas que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas.

10. **Tenepessismo.** A implementação do tenepessismo pessoal é a melhor atitude para assentar holopensene interassistencial pessoal.

## CONCLUSÃO

1. **Fatores.** A projeção lúcida parambulatorial depende principalmente de 2 fatores primordiais: habilidade projetiva lúcida e consolidação do holopensene interassistencial pessoal.

2. **Sonho.** A técnica para o desenvolvimento do sonho lúcido constitui excelente ponte para se atingir a projetabilidade lúcida.

3. **Holopensene.** O caráter assistencial da projeção lúcida requer criação e estabilização do holopensene interassistencial pessoal, através das recins.

4. **Tenepes.** A técnica da tenepes é o melhor recurso para consolidar holopensene interassistencial pessoal.

## REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *O que é a Conscienciologia*; 184 p.; 100 caps.; glos. 282 termos; 3 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 12.

**Hernande Leite**, médico cardiologista; pós-graduado em Medicina Psicossomática; consciencioterapeuta; coordenador da dinâmica interassistencial da paracirurgia e secretário geral da ECTOLAB.  
E-mail: hleite12@gmail.com